

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa segue com forte desempenho no mês de maio registrando apenas uma queda nas últimas 12 sessões. Na sexta-feira a alta foi 0,58% fechando em 110.745 pontos, acumulando ganho de 2,10% na semana. Em dia de vencimento de opções sobre ações, o volume total foi de R\$ 49,96 bilhões (R\$ 28,0 bilhões à vista). Ajudaram a bolsa a expectativa de avanço do pacote fiscal no Congresso e de solução para o teto da dívida americana, além de melhora no otimismo em relação ao PIB do Brasil neste ano. As bolsas de NY fecharam o dia na contramão do Ibovespa com o Dow Jones recuando 0,33%, o S&P500 com baixa de 0,14% e o Nasdaq perdendo 0,24%. Há ainda insegurança de investidores em relação às falas de representantes do Fed, sobre a economia americana e ainda algum risco no sistema financeiro. Na Europa o fechamento teve predomínio de queda nos principais mercados e na Ásia, o Japão mostrou alta. O petróleo fechou o dia com o contrato do WTI (Nymex) para junho a US\$ 71,55 o barril (-0,43%) e o Brent (ICE) a US\$ 75,58 o barril (-0,37%) para julho e hoje o movimento é também de baixa no começo do dia. A agenda econômica de hoje traz o Relatório Focus do lado doméstico e nenhum dado do lado externo. A partir de amanhã serão divulgados muitos indicadores que pode influenciar os mercados. A semana começou com as bolsas da Europa em com movimento misto e alta no fechamento da Ásia, mas hoje a bolsa de Tóquio recua, devido ao impasse sobre o teto da dívida dos EUA, o que pode refletir também em outros mercados nesta segunda-feira.

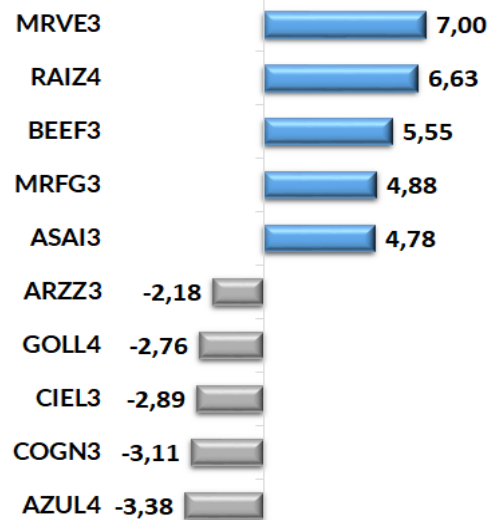
Câmbio

A moeda americana encerrou a semana cotada a R\$ 4,9986 com alta de 0,68% na sexta-feira, acumulando ganho de 1,56% na semana.

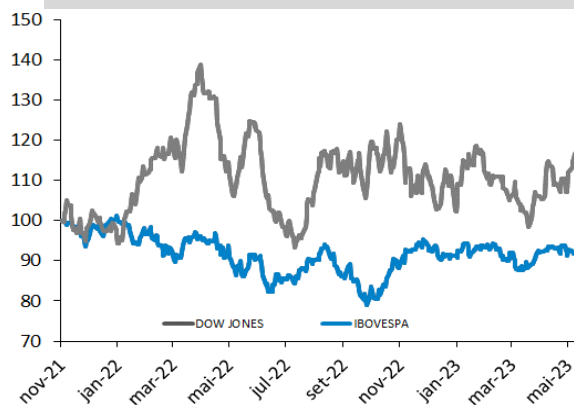
Juros

Os juros futuros fecharam a semana com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 passando de 13,20% para 13,28% e com as taxas mais longas em queda.

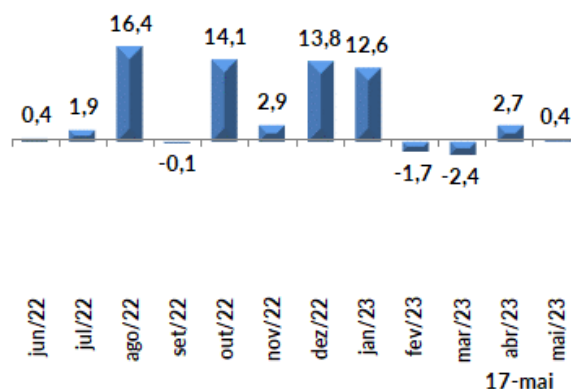
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Resposta ao Ministério de Minas e Energia (MME) e Polo Potiguar

A Petrobras, respondendo na sexta-feira (19/05), ofício do Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito de indeferimento pelo IBAMA, do licenciamento ambiental do Bloco FZA-M59 no Amapá Águas Profundas, entende que atendeu rigorosamente todos os requisitos do processo de licenciamento.

- Ressalta que, todos os recursos mobilizados no Amapá e no Pará para a realização da Avaliação Pré-operacional foram viabilizados estritamente em atendimento a decisões e aprovações daquele órgão, seguindo as balizas legais e normativas vigentes.

Nesse contexto a Petrobras apresentará Pedido de Reconsideração perante a Presidência do IBAMA, com o objetivo de demonstrar o atendimento de todas as exigências.

A sonda e dos recursos destinados à realização do poço, serão mantidos em sua localização atual até 29/05/2023, sem que a companhia incorra em custos adicionais.

Polo Potiguar. A Petrobras informou também na sexta-feira (19/05) que foi emitida pelo IBAMA a licença operacional referente aos campos Ubarana, Ubarana Oeste e Cioba, na bacia Potiguar, integrantes do Polo Potiguar, em favor da 3R Potiguar S.A. **A licença era condição precedente para o fechamento da transação.**

- O Polo Potiguar compreende três subpolos (Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana), totalizando 22 Campos, sendo 3 concessões marítimas e 19 concessões terrestres localizadas no Rio Grande do Norte.
- Estão inclusos também o acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural.
- As concessões do subpolo Ubarana estão localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré/RN. As demais concessões dos subpolos Canto do Amaro e Alto do Rodrigues são terrestres.

Ao preço de R\$ 25,93/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 338,1 bilhões, a ação PETR4 registra alta de 18,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de alta de 15,7%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.